RESSONÂNCIA MAGNÉTICA Da CABEÇA, aNGIOrressonância Das ARTéRIAS CERVICAIS e INTRACRANIANAS

TÉCNICA:

Aquisições multiplanares de imagens enfatizadas em T1, T2 com supressão do sinal do tecido adiposo e técnica FLAIR, T2\* e difusão. Após a injeção EV do meio de contraste paramagnético, obtidas aquisições 3D e 2D em T1, com e sem supressão do sinal do tecido adiposo.

3D-TOF e 3D GE SPGR sem e com a utilização do meio de contraste paramagnético endovenoso. Projeções multiplanares segundo intensidade máxima.

ACHADOS:

Em relação ao exame prévio de 05 de dezembro de 2012:

O segmento V2 da artéria vertebral direita permanece pérvio, persistindo as mínimas irregularidades residuais da coluna de sinal de fluxo. O calibre da artéria está preservado, sem modificações em relação ao estudo de referência.

Persistem sinais de dissecção do segmento V2 superior até a transição com o segmento V3 da artéria vertebral esquerda, com morfologia, fluxo e contrastação iguais no interior da falsa luz. A luz verdadeira permanece pérvia com redução do calibre de leve a moderada.

Presença de duas artérias cerebelares superiores à esquerda (variação anatômica).

Demais colunas de sinal representativas de fluxo dos demais troncos arteriais cervicais, intracranianos e de seus principais ramos com trajetos, calibres e intensidade de sinal normais.

Eventuais pequenas irregularidades que podem corresponder a alterações artefatuais inerentes ao método ou a irregularidades discretas de parede de vaso.

Alguns vasos parenquimatosos proeminentes na região frontal subcortical à direita, que podem representar pequenas variantes do desenvolvimento venoso ou telangiectasias capilares (achados fortuitos, sem significado clínico).

Demais estruturas encefálicas com posições, morfologia e características de sinal normais.

Pequena variante do desenvolvimento venoso subcortical na média convexidade frontal direita; Diminuto cisto da fissura coroidea à direita (achados fortuitos).

Não foram caracterizadas áreas de contrastação patológica ou de restrição à difusão.

Pequena estrutura cística na base da língua na linha mediana, com 0,5 cm, que admite diferencial com cisto do ducto tireoglosso.

IMPRESSÃO: Controle evolutivo de dissecção das artérias vertebrais, recanalizada à direita e irregularidades intimais à esquerda, sem alterações significativas em relação ao

ultimo exame

Exame do encéfalo dentro dos limites da normalidade.